



IV Congresso do Sintect-MS

Categoria elege delegados para o IV Congresso Estadual do Sintect-MS

Congresso acontece nos dias 14 e 15 de dezembro, em Campo Grande



Democracia: delegados foram eleitos em assembléias de base

Nas três últimas semanas aconteceram as assembléias para eleição dos delegados ao IV CETECT (Congresso Estadual do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul), que acontecerá nos dias 14 e 15 de dezembro de 2007, em Campo Grande.

Democracia - Foram 42 delegados eleitos em 27 assembléias setoriais em todo estado, sendo 12 assembléias em Campo Grande e 15 no interior. Foram 496 trabalhadores presentes nas assembléias setoriais, tornando o IV Congresso o mais representativo dos congressos na história do sindicato.

O IV Congresso acontecerá na Casa de Cursilho (antigo CEFAP), na Rua do Seminário, 2055. A abertura será no dia 14/12, às 19 horas.

O que é o Congresso?

De acordo com o Estatuto do Sintect-MS, o Congresso Estadual é a instância máxima deliberativa da entidade. Cabe ao Congresso discutir a situação dos trabalhadores dos Correios e da classe trabalhadora como um todo, deliberando sobre as ações do sindicato frente essa realidade. Ou seja, o Congresso é um fórum de debates e deliberações dos mais importantes na vida do sindicato, servindo para unificar o movimento, de forma democrática, em torno das bandeiras de luta e organização da categoria.

Pauta - A Pauta do IV Congresso inclui: Conjuntura Nacional e Estadual; Conjuntura dos Correios; PCCS (Plano de Cargos e Carreira); PLR (Participação nos Lucros); Periculosidade; Postalix x Postalprev; Questão da Mulher Trabalhadora; Saúde do Trabalhador.

Adicional de Risco foi conquista da categoria e do movimento sindical

Página 4

PCCS deve ser encaminhado até março

Página 3

Atendentes querem melhores condições de trabalho

Página 3

Agência de Correios ou Banco?

Os atendentes comerciais têm se questionado: somos funcionários dos Correios ou de um banco?

O fato é que com a implantação do Banco Postal, cresceram as responsabilidades dos atendentes, que passaram a manipular grandes valores - como se fossem bancários - mas sem terem as vantagens destes. O quebra-de-caixa de um bancário do Bradesco é 3 ou 4 vezes maior que o dos Correios, embora praticamente estejamos desempenhando a mesma função. Ficamos só com o ônus do serviço de bancário, sem o bônus.

Está na hora de atentarmos para esta situação, pois como a política de implantação do Banco Postal parece irreversível, os problemas tendem a se agravar no futuro.

Os atendentes tem que estar unidos, para garantirmos avanços nos próximos acordos coletivos e também no Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Editorial

Companheiros Ecetistas,

Este ano de 2007 tem sido de muitas lutas para nossa categoria. Chegamos ao final deste segundo semestre com três fatos que consideramos importantes para nós.

Em primeiro lugar a assinatura de mais um Acordo Coletivo que garantiu, pela quinta vez consecutiva, um reajuste salarial e de benefícios acima da inflação. Foi uma conquista da categoria, que através da mobilização e negociação garantiu mais uma recomposição real em nossos salários, ou seja, a inflação do período mais uma reposição de perdas. Esse acordo foi bom também por trazer reajuste diferenciado (quem ganha menos teve índice de reajuste maior).

Outro fato relevante, e ainda recente, é a conquista do Adicional de Risco para os carteiros, fruto da pressão, articulação política no Congresso Nacional e hábil negociação junto ao Executivo, garantindo uma conquista histórica para os carteiros.

Por fim, vamos encerrar o ano com a realização do IV Congresso Estadual do Sintect-MS (IV CETECT). Congresso este que será o mais representativo da nossa história, mostrando que nossa organização sindical no Mato Grosso do Sul está alicerçada no conjunto da categoria.

Agora é partir para o debate sobre a realidade da categoria e dos Correios, sobre os rumos da nossa organização, com a convicção de que a organização dos ecetistas de MS se fortalece a cada dia, no intuito de obtermos melhores condições de trabalho, de salários e de qualidade de vida para todos.

Até o IV CETECT

Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).

Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva. Fone: (67) 3042-8752 ou 3042-8753
Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710-B
Fone: 3427-3402

Email: sintectms@terra.com.br

Adicional de Risco

Adicional de Risco foi conquista da categoria e do movimento sindical

O acordo para a criação do Adicional de Risco, no valor de 30% do salário-base dos carteiros foi um dos lances mais inteligentes já ocorridos em nosso movimento. A luta pela Periculosidade era uma bandeira histórica dos carteiros, que há décadas pleiteavam esse adicional.

Na época do então presidente Fernando Henrique Cardoso, nós conseguimos, como agora, aprovar o projeto no Congresso Nacional. No entanto, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso vetou e não apresentou nada no lugar para compensar.

Para Manoel Cantoara, secretário-geral da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios), o processo de mobilização, pressão e negociação conduzido pela federação - junto com os



Presidente Lula e Cantoara conversam sobre o Adicional

sindicatos - foi um processo vitorioso. "Combinamos a pressão das bases, com as cartas ao presidente, com a articulação política junto ao Legislativo e Executivo. No final conseguimos um acordo que beneficia 53 mil carteiros de todo país. Não tenho dúvida que foi um acerto. Agora precisamos nos concentrar na questão do PCCS, para garantir mais avanços para a categoria. A luta por melhores salários e condições de trabalho continua", afirma o sindicalista.

Medida Provisória prorroga por 18 meses as franquias dos Correios

Segundo o Ministério das Comunicações, a prorrogação foi acertada com o Tribunal de Contas da União (TCU) - que mandou o governo abrir licitação para escolher novas franquias - e o Congresso, ao qual caberá aprovar lei para definir os moldes da licitação para a escolha dos franqueados

O governo prorrogou por 18 meses os contratos da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) com suas cerca de 1.500 agências franqueadas, conforme antecipou o Estado na semana passada. Os contratos venciam ontem. A extensão do prazo foi oficializada por meio da Medida Provisória (MP) 403, publicada no Diário Oficial da União. Após esse prazo, as franquias terão de ser licitadas.

Segundo o Ministério das Comunicações, a prorrogação foi acertada com o Tribunal de Contas da União (TCU) - que mandou o governo abrir licitação para escolher novas franquias - e o Congresso, ao qual caberá aprovar lei para definir os moldes da licitação para a escolha dos franqueados. A MP também formaliza o uso de franquias para a prestação de serviços postais de

varejo. "A ECT poderá utilizar o instituto da franquia para desempenhar atividades auxiliares relativas ao serviço postal", diz a MP. O governo definiu que as franquias terão de ser regidas pela Lei de Licitações.



Os novos contratos valerão por 10 anos, renováveis por mais 10. Os Correios terão prazo de 18 meses, a partir de hoje, para concluir o processo. Enquanto isso, as atuais franquias continuam valendo.

As vendas das franqueadas correspondem a 35% do faturamento da ECT, que chega a R\$ 10 bilhões por ano. A prorrogação dos contratos foi uma saída de emergência, já que, como as franquias em vigor venceram na última terça e teriam de fechar. (Com informações do Estado de São Paulo).



Câmeras no CTCE: segurança ou controle dos trabalhadores?

Corre no boca miúda, que as câmeras instaladas no CTCE seriam menos para garantir a segurança e mais para "controlar a produtividade" dos trabalhadores. É o "capitão-domato eletrônico". Ô lôco! Cadê o respeito e a ética pregadas nos "pilares da DR-MS"?

De ferramenta de segurança do patrimônio da empresa está virando ferramenta para fiscalização do trabalho dos funcionários. O sindicato fará uma consulta à DRT para ver os aspectos legais disso.

Assédio Moral em Três Lagoas

Um fato lamentável aconteceu na semana passada em Três Lagoas. Um chefe despreparado, abordou de forma grosseira e desrespeitosa uma colega. E isso na frente de clientes e colegas de trabalho! Será que esse autoritarismo e prepotência estão de acordo com o tão falado " pilar da DR-MS", que prega o diálogo para resolver problemas?



Falta de pessoal na Agências causa transtornos: Três Lagoas necessita urgentemente de outra agência ou mais atendentes

A agência efetua o pagamento dos salários dos funcionários de 4 empresas locais (construtoras) que trabalham na implantação de uma usina de celulose.

Nos dias de pagamento forma-se uma fila enorme que sai da agência e vai até à igreja e às 9 hora já acabou o dinheiro da agência. Aqui temos também a

Sintect oficiou DRT para fiscalizar horário da madrugada

O Sintect-MS protocolou, pela segunda vez, no dia 30 de maio de 2007, um ofício na DRT (Delegacia Regional do Trabalho) solicitando providências quanto à discórdia estabelecida quanto às horas *in itinere* praticadas pelo turno GETUR, as quais deixaram de ser pagas a partir de maio de 2006.

Os trabalhadores estão registrando sua entrada as 03:30 horas e às 04:00 horas, sendo que seus horários de trabalho são computados apenas a partir do momento em que chegam ao local de trabalho. O próprio motorista faz o transporte do pessoal (ou seja está trabalhando!) também não tem essas horas computadas.

O que diz a CLT:

"O tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho e para o seu retorno, por qualquer meio de transporte, não será computado na jornada de trabalho, salvo quando, trata-se de local de difícil acesso ou não servido por transporte público, o empregador fornecer a condução".

Como no horário das 3 horas da manhã não tem transporte público em Campo Grande, o caso se enquadra no que estabelece a CLT.

Relógio de Ponto?

No CTCE, chefia encontra tempo para cuidar horário dos outros

Está ficando folclórica a atitude de certa chefia de ficar na escada, igual a um guarda, onde fica olhando no relógio a cada hora que um carteiro sai ou entra.

Dizem por aí que o dito cujo está em crise de identidade e pensa que é "relógio de ponto".

Atendentes reivindicam

Os atendentes comerciais dos Correios querem melhores condições de trabalho. Isso é o que temos ouvido nas visitas feitas aos diversos locais de trabalho, durante o processo de eleição de delegados para o IV CETECT-MS.

Eles apontam diversos problemas, que vão desde a questão da ergonomia dos balcões e cadeiras, até à falta de pessoal. Com a transformação da ECT em Banco Postal e num verdadeiro "banco de serviços", os atendentes têm que se desdobrar para suprir a demanda cada vez maior de usuários que procuram as agências dos Correios. "O pior é que nosso quebra-de-caixa é irrisório frente aos dos bancários e temos feito, na prática, o mesmo serviço", disse um atendente.

No interior, como o número de volantes é pequeno, eventuais ausências por conta de férias ou doença é muito sentida, afetando a situação de quem trabalha na linha de frente e prejudicando a qualidade de serviço para o usuário/cliente, que têm que enfrentar longas filas.

Os Correios precisam atentar para essa questão, pois se os carteiros são uma ponta na entrega os atendentes são outra na captação das cartas e encomendas.

Sindicato Forte

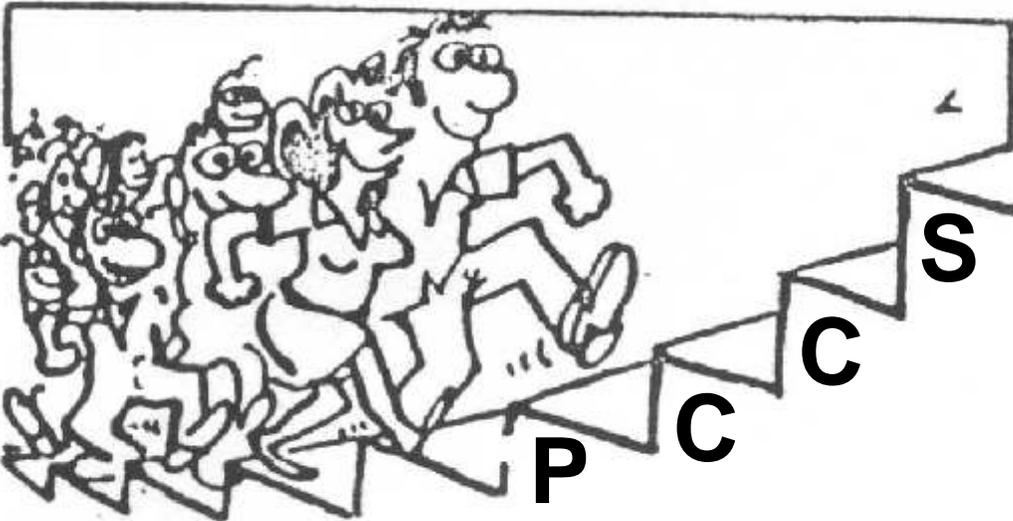
SINDICALIZE-SE!



É a categoria unida
File-se ao Sintect-MS

Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Acordo garantiu revisão do PCCS



Além de instituir o Adicional de Risco, o Termo de Compromisso assinado entre a Federação e a Empresa garantiu, nos itens 4, 5 e 6 a questão do PCCS: "4. Fica constituído Grupo de Trabalho destinado a elaborar proposta de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), a ser integrado por representantes de cada um dos seguintes órgãos: a. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT; b. Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares FENTECT; c. Ministério das Comunicações". No item 6, a ECT "se compromete a encaminhar para a aprovação pelos órgãos competentes o novo plano de cargos, carreiras e salários, no prazo máximo de 90 (noventa) dias".

Dessa forma, agora cabe ao movimento sindical, e à categoria como um todo, debater qual modelo de PCCS queremos na ECT. Questões como **Isonomia**, Enquadramento, Trens da Alegria (mordomias inventadas para alguns setores) e Qüinqüênios estão na ordem do dia.

Cronograma de discussões proposto pela Federação:

1 - Distorções da implantação do PCCS de 1995:

A) Distorções do

enquadramento dos cargos extintos: ASP; Monitor Postal; Motociclista e outros.

2 - Distorções pela não aplicação do PCCS de 1995:

A) Não aplicação das progressões vertical e horizontal;

B) Distorções pela aplicação de forma discriminatória da Curva de Maturidade;

C) Não aplicação das progressões por Antiguidade e Merecimento;

D) Aplicação da Curva de Maturidade;

3- Discussão das bases do PCCS:

A) Debater nossas propostas explicitadas na minuta "Propostas para reformulação do PCCS"

4 - Discussão da implantação do novo PCCS:

A) Descrição detalhada de todos os cargos e suas especialidades;

B) Requisitos das carreiras e sub-carreiras;

C) Especificação das carreiras e sub-carreiras;

D) Cargos isolados;

E) Enquadramento;

F) Tabela salarial;

G) Cargos em extinção;

Como vemos, o movimento sindical tem propostas para o novo PCCS e queremos discutir com a empresa a inclusão desses pontos. Para isso a participação e pressão da categoria é essencial para que a empresa veja qual é a vontade da base.

INFORMES DO JURÍDICO: ATENÇÃO

BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO: CONFERÊNCIA

Todos os associados que receberam Benefício Previdenciário (auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadoria) nos últimos 5 (cinco) anos e que tenham dúvidas quanto ao valor, procurem o Jurídico do Sintect-MS, com a Carta de Concessão, números de benefícios e demonstrativos de pagamentos para que seja procedida a conferência, pois foram constatados erros nos lançamentos dos Salários de Contribuição utilizados para o cálculo da Renda Mensal Inicial.

AÇÃO DO FGTS

A 1ª Ação do FGTS retornou e para que sejam feitos os Lançamentos de Créditos nas Contas Vinculadas, os contemplados deverão promover os seus Recadastramentos com URGÊNCIA. Inclusive aqueles que aderiram ao acordo com a Caixa (Planos Verão e Collor) terão agora a opção de conferir as quantias creditadas.

Obs.: Para saber se seu nome está na relação, entrar em contato com o Sintect-MS.



Associados contemplados no 2ª Ação do FGTS e que já podem sacar

- 1 - Areovaldo Antonio Ramos
- 2 - Arlindo F. de Sousa
- 3 - Elvecio Marques Borges
- 4 - Fermino Valente da Silva
- 5 - Milton Querino da Silva
- 6 - Nadir Santos de Castro
- 7 - Nilton C. G. de Queiroz
- 8 - Osmair de Bessa Ribeiro
- 9 - Ademir João Moraes
- 10 - Juraci Figueira de Jesus